

Líderes convocam sessão do Congresso para terça-feira

Os líderes partidários na Câmara enviaram telegramas aos deputados, convocando-os para a sessão do Congresso marcada para a noite de terça-feira. Um dos assuntos mais importantes da pauta é a votação do voto presidencial ao projeto que estabelece o plano de benefícios e custeios da Previdência Social. Outro tema urgente é a revisão do orçamento, porque a falta de recursos impõe à Câmara, por exemplo, corte na distribuição de jornais e obrigou o atraso no pagamento das contas de água, luz e telefone.

O líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro (RS), está seguro de que até a próxima terça-feira o resultado final das eleições já será conhecido e, portanto, não servirá como alegação para a falta dos parlamentares às votações. Ele defende uma ampla mobilização das bancadas para derrubar o voto ao projeto da Previdência Social. "É que a matéria foi aprovada com uma ampla negociação entre governo e oposição e não como resultado de maioria eventual", justificou.

Também o líder do PSDB, deputado Euclides Scalco (PR), está confiante de que na próxima semana o Congresso retoma o ritmo normal de votações. Embalado nessa perspectiva, combinou uma reunião de lideranças de oposição para terça-feira, quando, além de definir a pauta de votações, tentará estabelecer uma estratégia no plenário capaz de assegurar o êxito desejado nas votações.

"Limpar a pauta"

O vice-líder do PRN, deputado

Arnaldo Faria de Sá (SP), também defende a derrubada do voto presidencial à lei da Previdência, embora reconheça que isso obrigará o governo a providenciar, depois, algumas correções no texto. O político paulista comentou que o voto total, como ocorreu, criou muitos, problemas e isso deve ter sido consequência de assessoria técnica mal dada ao Presidente da República.

Os líderes partidários pretendem recuperar os dois meses de recesso-branco (período em que a Câmara não teve ordem do dia por causa da campanha eleitoral) limpando a pauta, porque são muitas as medidas provisórias e outras matérias que aguardam votação em plenário. Entre os assuntos urgentes também está a lei salarial, que poderá provocar embates entre a oposição e o governo.

Para acertar a grande mobilização, o líder Ibsen Pinheiro aproveitou contatos feitos com o líder do PCB, Roberto Freire (PE), e obteve dele a concordância para se empenharem na tentativa de derrubar o voto presidencial à lei da Previdência. Eles se afinam também com a idéia de que é preciso dar uma solução definitiva à lei salarial e querem estabelecer com os governistas uma pauta vinculada, de modo a que o orçamento aguarde a votação das demais matérias, ou seja, este será o último item a entrar em votação, com o que o líder do governo, Renan Calheiros (PRN-AL), não quer concordar.